

Homilia-pe.-Iraílido--2026-02-11

Transcrito por TurboScribe.ai.

Homilia – Olhar para o alto, para o coração e para o outro

“Olhe para o alto, olhe para o céu e conte as estrelas.”

Olhar para o alto, olhar para o coração e olhar para o outro.

Em 2021, ainda no tempo da pandemia, foi lançado um filme de Hollywood chamado *Não Olhe para Cima*, com Leonardo DiCaprio. O filme trata do negacionismo: cientistas descobrem que um cometa vai atingir a Terra em poucos dias, mas muitas pessoas se recusam a acreditar. Chega um momento, porém, em que já não é mais possível negar a realidade.

No filme, o governo impõe uma regra absurda: “não olhe para cima”, tentando impedir as pessoas de verem a realidade e de transcendê-la. Isso nos ajuda a compreender a primeira leitura de hoje. A rainha de Sabá, que vinha de fora, foi capaz de reconhecer em Salomão a sabedoria que muitos não conseguiam ver. Isso nos mostra como é importante olhar para o alto.

Esse tema, escolhido para o aniversário da congregação, fala justamente da promessa e do significado profundo daquilo que transcende a realidade, mesmo quando tudo parece não ter saída. Olhar para o alto, contemplar as estrelas, é algo simbólico e muito necessário. Isso nos impede de ficar presos a uma realidade estreita, que nos limita e nos impede de enxergar um horizonte mais amplo.

O segundo olhar é o olhar para o coração. No Evangelho, Jesus fala de pessoas anestesiadas espiritualmente: mestres da Lei, doutores e fariseus muito seguros de si, mas com o coração endurecido. O coração deles estava petrificado.

Esse é um risco sério para todos nós, inclusive para a vida religiosa: o risco do endurecimento do coração, do anestesiamento interior. O Papa Francisco sempre insistiu muito na importância do coração, porque, se somos chamados a olhar para o alto, precisamos lembrar que, em Jesus, o céu não está distante: o céu está em nós, está no nosso peito, está no nosso coração.

Jesus critica uma religiosidade excessivamente exterior, preocupada com aparências, mas incapaz de transcender. Falta sensibilidade espiritual. Por isso, Ele nos lembra que é do coração que saem as más intenções, as imoralidades, os roubos, os assassinatos, os adultérios e tantas outras coisas que destroem a vida. Se não cuidamos do coração, perdemos o Evangelho.

O terceiro olhar é o olhar para o outro. A mensagem do Papa para este dia nos recorda a parábola do bom samaritano. O sacerdote e o levita passaram adiante, talvez ocupados demais. O samaritano, porém, aproximou-se, tocou, cuidou e ajudou. Ele não apenas sentiu pena; ele se comprometeu.

Muitas vezes também estamos cheios de compromissos, preocupações e tarefas. Há doenças, dificuldades na congregação, na comunidade. Mas o valor maior é sempre a pessoa. É preciso chegar perto, aproximar-se, cuidar.

Neste dia especial, somos convidados a pedir a Deus a renovação do nosso coração na vida religiosa: um coração apaixonado, com olhos que brilham. É bonito ver pessoas com os olhos cheios de vida em um mundo onde tantos já perderam o brilho do olhar. Por que isso acontece? Porque não se olha mais para o alto, nem para o coração, nem para o outro.

O nosso olhar não deve rebaixar ninguém, mas levantar quem está caído. Vivemos tempos de muito adoecimento — do corpo, do espírito e da alma. Por isso, precisamos cultivar diariamente esses três ingredientes fundamentais:

- Olhar para o alto e contemplar as estrelas;
- Olhar para dentro, com profundidade, saindo da superficialidade;
- Olhar para o outro, reconhecendo nele o que há de mais sagrado.

Que Deus nos ajude. Que Nossa Senhora e todos os nossos intercessores iluminem o caminho da Família Paulina e o nosso caminho.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado.